

Nei Naiff

Tarô

oráculo e métodos

ESTUDOS
COMPLETOS
DO TARÔ
VOLUME 3

BS
BestSeller

Nei Naiff

Tarô

oráculo e métodos

ESTUDOS
COMPLETOS
DO TARÔ
VOLUME 3

BS
BestSeller

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

N148t

Naiff, Nei

Tarô, oráculo e métodos / Nei Naiff. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Best Seller, 2014.

il.

Apêndice

ISBN 978-85-7701-354-8

1. Numerologia. 2. Simbolismo dos números. 3. Relações humanas. I. Título.

14-08203.

CDD: 133.3359

CDU: 133.3:511

Título:
TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

Copyright © 2014 by Claudinei dos Santos

Capa: Studio Cream Crackers

Foto de capa: Nei Naiff

Editoração eletrônica: Abreu's System

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução,
no todo ou em parte, sem autorização prévia por escrito da editora,
sejam quais forem os meios empregados.

Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Direitos exclusivos de publicação em língua portuguesa para o mundo reservados pela
EDITORA BEST SELLER LTDA.
Rua Argentina, 171, parte, São Cristóvão
Rio de Janeiro, RJ – 20921-380

Impresso no Brasil

ISBN 978-85-7701-354-8

Seja um leitor preferencial Record.
Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções.

Atendimento e venda direta ao leitor:
mdireto@record.com.br ou (21) 2585-2002

*Se a vida é um jogo de cartas,
nascemos sem conhecer as regras!*

Nick de Saint Phalle (1930-2002)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
Capítulo 1 – Laboratório e técnicas	23
O MISTÉRIO DO TEMPO	29
Oráculo	33
Destino	35
Intuição	38
Projeção	42
Realidade	44
GEOMETRIA DIVINA	49
Compasso	52
Círculo	56
Triângulo	57
Quadrado	58
Cruz	59
Estrela	61
ORÁCULO E DIVINAÇÃO	63
Como perguntar?	68
Como escolher a tiragem?	71
Como interpretar o arcano?	73
Tempo e previsão	83
Pessoa <i>versus</i> arcano	85
Embaralhar e escolher	89
Conselhos importantes	92

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

Capítulo 2 – Mesa e utensílios	95
MÉTODO BÁSICO	101
Portais sagrados (1)	102
Conselho.....	103
Pequeno Mestre	105
Grande Mestre.....	108
Estrela de Davi.....	113
Peladan.....	117
Cruz Celta	122
Roda Astrológica	128
MÉTODO EUROPEU	143
Regras de leitura	146
Portais sagrados (2)	151
Conselho.....	154
Peladan.....	157
Cruz Celta	161
Roda astrológica.....	164
Personagens	168
MÉTODO AMERICANO	177
Regras de leitura	181
Portais sagrados (3)	187
Peladan.....	188
Cruz Celta	191
Roda astrológica.....	193
MÉTODO ITALIANO	197
Regras de leitura	199
Portais sagrados (4)	200
Peladan (método europeu)	201
Peladan (método americano).....	203
Posso tirar uma cartinha?	206

Capítulo 3 – Amor	209
2.2 ARCANOS MAIORES	213
Mago	215
Sacerdotisa.....	216
Imperatriz	217
Imperador.....	218
Sacerdote	219
Enamorado	220
Carro	221
Justiça.....	222
Eremita	223
Roda da fortuna	224
Força	225
Pendurado	226
Morte	227
Temperança	228
Diabo.....	229
Torre.....	230
Estrela.....	231
Lua	232
Sol	233
Julgamento	234
Mundo.....	235
Louco	236
PORTAIS SAGRADOS (5)	237
Templo de afrodite.....	237
Método europeu? Posso usar?.....	242
Templo de marte.....	246
Boca de Lilith.....	250
Bico da cegonha.....	253
Anel do amor.....	256
Roda astrológica (dicas 1).....	259

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

Capítulo 4 – Dinheiro	263
22 ARCANOS MAIORES	267
Mago	271
Sacerdotisa.....	271
Imperatriz	272
Imperador.....	272
Sacerdote	273
Enamorado	273
Carro	274
Justiça.....	274
Eremita	275
Roda da fortuna	275
Força	276
Pendurado	276
Morte	277
Temperança	277
Diabo.....	278
Torre.....	278
Estrela.....	279
Lua	279
Sol	280
Julgamento	280
Mundo.....	281
Louco	281
PORTAIS SAGRADOS (6)	283
Templo de Zeus	285
Ferradura da Sorte.....	290
Chave de Ouro	293
Mapa da Fortuna.....	297

Capítulo 5 – Chave auxiliar	303
PORTAIS SAGRADOS (7) – <i>AUTOCONHECIMENTO</i>	309
Quadrado Pessoal	309
Encruzilhada	310
Labirinto	311
PORTAIS SAGRADOS (8) – <i>ESPIRITUALIDADE</i>	315
Janela Astral	315
Pirâmide Espiritual	316
Zigurate	317
PORTAIS SAGRADOS (9) – <i>FAMÍLIA</i>	319
Santa Ceia	319
Tesouro	320
Linhagem	321
PORTAIS SAGRADOS (10) – <i>DESTINO</i>	323
Regência Semanal	323
Regência Mensal	324
Regência Anual	325
Quadros para cálculo	332
Capítulo 6 – Taromancia, a origem	335
MANIFESTO PARA O FUTURO DO TARÔ	341
POSFÁCIO	367
REFERÊNCIAS	373
CRÉDITO	377
AUTOR	379

INTRODUÇÃO

LEMBRO-ME COM FELICIDADE DE QUANDO COMECEI OS MEUS PRIMEIROS RASCUNHOS SOBRE O TARÔ, por volta de 1980. No começo, eram pequenos pensamentos, anotava as dúvidas e corria em busca de respostas em livros, palestras e cursos. Sinceramente? Não tinha pretensão em publicá-los, o objetivo era exclusivamente a atualização profissional, porque gostava de interpretar as cartas do tarô após a consulta de um mapa astrológico. Os anos foram passando e percebi que meus questionamentos eram os de milhares de pessoas, que todos desejavam aquilo que eu havia conseguido decifrar: *as chaves estruturais do tarô, as correntes de pensamento, as diferentes maneiras de se aprender*. Finalmente, na década de 1990, reuni minhas pesquisas e comecei a esboçar o projeto. Quando me dei conta de tudo o que havia desenvolvido, percebi que a obra seria muito extensa; então, dividi o assunto principal em três partes (estrutura, arcano e leitura), deixando outros temas para mais tarde.

A trilogia “*Estudos completos do tarô*” tem como objetivo ensinar o conhecimento básico das cartas (história, simbologia, sistematização, interpretação). Você pode estar pensando: *Básico? Com mais de mil e duzentas páginas? Nei Naiff está brincando!* Não, não estou. O que escrevi é o mínimo necessário para conhecer e lançar o tarô de forma correta, segura, sem devaneio místico ou informações desconstruídas. Se o leitor chegar a dominar os três volumes com maestria poderá ser um excelente tarólogo e, talvez, um ótimo tarotista. Assimilando o conjunto desta obra, poderá oferecer boas respostas aos consulentes, estimular o próprio saber e desenvolver novas temáticas. Não, não adianta pensar que haveria outro modo mais simples, pois seria um sinal de que não leu ou ponderou as dezenas de livros (de outros autores) que explicam o mesmo assunto por meios tão

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

dísparos. Para esse caso, uma visão mais rápida do assunto, estude outro livro de minha autoria, *Curso completo de tarô*, um resumo desta trilogia. Acredito que essa seja a maneira mais rápida de dar os primeiros passos ou reciclar o conhecimento; contudo, será preciso retornar a esta obra o mais breve possível.

Ao conceber este trabalho, minha preocupação foi contribuir no preenchimento de lacunas ou na solução de ideias extremamente conflitantes sobre a origem histórica, o arcabouço simbólico, o conteúdo hermético e a função adivinhatória do tarô. Desde o início, ao escrever o primeiro volume, procurei fornecer ao leitor uma visão crítico-construtiva, baseada na comparação e na argumentação sobre a maior parte das obras publicadas desde o século XIX. Por exemplo, no tema “Tarô *versus* mitologia” (volume 1, páginas 217 a 221), foi apresentado que a IMPERATRIZ no tarô Nórdico (Clive Barrett) é simbolizada pela deusa nórdica Freia; contudo, essa mesma deidade também está relacionada ao IMPERADOR no tarô das Deusas (Kris Waldheer). Recentemente tomei conhecimento que Freia também está estampada no tarô Sombras do Norte (Howard Rodway) na carta SACERDOTISA. E para complicar o entendimento arquetípico dessa deusa (exposto nas literaturas de tarô, que fique bem claro) também encontramos (em diversos livros esotéricos) relação direta com a deusa romana Vênus e a deusa egípcia Isis que, por sua vez, são associadas em outros baralhos à IMPERATRIZ ou ao ENAMORADO, por alguns, e ao MAGO, por outros. A grande questão seria: a mítica Freia poderia se encontrar em cartas antagônicas e ser relacionada a deusas tão distintas? Naquele tópico *inexiste* a intenção de discutir o equívoco ou nortear o caminho apropriado, mas orientar o estudante sobre o cuidado ao assimilar opiniões alheias sem entender o tarô ou o próprio significado da mitologia a que foi aplicado em um tarô transcultural (imagética étnica ou mítica: volume 1, páginas 102 a 104).

Outro objetivo proposto foi apresentar, ainda no primeiro volume, as correntes de estudo do tarô para que o leitor pudesse filtrar, com rapidez e eficiência, o ritmo que deseja dar ao aprendizado regular

INTRODUÇÃO

(para benefício próprio) ou ao futuro profissional (ajuda a terceiros). Nem todos os autores escrevem sob um prisma macrocósmico, pois encontramos excelentes trabalhos que deveriam ser estudados tão somente após certo domínio do tarô clássico como os livros com conceitos herméticos (cabala, astrologia, alquimia) ou os de cunho mitológico (tarôs transculturais). De modo similar, usar qualquer baralho no padrão Rider-Waite ou Crowley, inclusive os próprios, antes de entender a razão da inversão numérica entre as cartas JUSTIÇA e FORÇA (8 ⇌ 11) ou da renomeação da CORTE (rainha, cavaleiro, príncipe, princesa), seria um obstáculo colossal para compreender o fundamento do tarô de modo rápido e prático (volume 1, páginas 233 a 235; volume 2, páginas 233 a 240).

O segundo volume buscou concentrar toda simbologia clássica (padrão marselhês) pela qual as imagens arquetípicas contemporâneas são ilustradas (tarologia) e de que maneira extraímos a linguagem para o autoconhecimento, para a leitura das cartas (taromancia) ou até para a criação de novos tarôs sem fragmentar o conteúdo espiritual. Retomando conceitos do primeiro volume também foi mais bem elucidada a diferença entre a corrente clássica (simbologistas) e a hermética (cabalistas), provendo ao leitor maior foco e capacidade de absorção do saber para a leitura das cartas. Foi esclarecida, por exemplo, a *razão* de haver interpretações adivinhatórias diferentes (em diversos livros de tarôs) para alguns arcanos menores, entre os quais, o Dois de Espadas e o Sete de Ouros (volume 1, páginas 380 a 383; volume 2, página 239); bem como, a estrutura oculta do tarô (*Elos e fluxos*, volume 2, páginas 41 a 54). Ainda, em toda trilogia tenho evitado usar termos metafísicos ou conceitos ocultistas, visto se tratar de um assunto que se revelou *desnecessário* para o entendimento do tarô, em um âmbito oracular ou divinatório. Se até o século XIX as artes místicas estavam nas mãos de poucos, atualmente isso se torna incoerente, pois no movimento da globalização temos tudo ao nosso dispor com um clique do mouse. Infelizmente, muito desse pensamento antigo e dessa literatura anosa ainda é publicado ou

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

estudado em pleno século XXI, o que contribui para a permanência de termos amorfos e incognoscíveis. Qual o motivo desses estudos herméticos se (você) jamais se agregaria a uma sociedade secreta, a uma fraternidade esotérica ou a uma vida monástica? Atualmente, boa parte dos iniciantes gasta muito dinheiro e horas de estudo desejando entender a mitologia ou a cabala aplicada ao tarô, mas para a TAROMANCIA isso *não* é fundamental, *não* faz diferença alguma na interpretação, *não* acrescenta nada em uma tiragem, em um lançamento, em uma leitura oracular.

Nos dois volumes anteriores, o leitor teve a oportunidade de encontrar os conceitos mais inovadores publicados nos últimos tempos, reunindo o antigo e o novo sob uma visão macrocósmica. Sei que foi novidade para muitos e revelador para outros, mas o fato é que essa enigmática arte está evoluindo e devemos alçar nosso saber. O tarô apresenta um corpo histórico-filosófico (como já estudamos) impossível de ser dividido, pois representa conceitos arquetípicos que acompanham o seu tempo — razão da numerosa manifestação artística e literária que vai se agregando. Agora, neste último volume, o leitor aprenderá como aplicar todo o conhecimento de maneira técnica e clara, sem circunlóquios ou prolixidade. Após a consulta de mais de 5 milhões de usuários no *Oráculo Virtual*¹ e a publicação da série *Consulte* (Tarô, Cabala, Runas, Bíblia e I Ching) e do livro *Curso completo de tarô* (ganhador do prêmio Recordista 2011, em 10ª edição e com mais de 200 mil exemplares vendidos até meados de 2014), não há dúvidas: *podemos interpretar um oráculo de maneira técnica, sem o uso da mediunidade ou da linguagem hermética.*

A abordagem deste volume é inovadora. Pela primeira vez serão expostas, lado a lado, as metodologias latina, americana e europeia no trato da taromancia (técnicas de leitura desenvolvidas em diversos continentes). O leitor entenderá as regras de lançamento para as

¹ www.neinaiff.com/oraculo.

INTRODUÇÃO

cartas invertidas, para a combinação aos pares ou, ainda, como ler o antigo método italiano. Nenhum segredo é ocultado, tudo é revelado de modo aberto e conciso. Essa informação se soma às inúmeras anteriores, reveladas na trilogia, e pode ser observada, sem modéstia alguma, como um dos maiores legados para o estudo do tarô — visto que esclarece dúvidas que perambulam, por décadas, no pensamento dos tarólogos de todo o mundo. Nos próximos capítulos, será explanada a importância da estrutura de uma tiragem (GEOMETRIA DIVINA) e do posicionamento das cartas, bem como de sua relação com a pergunta (TAROMANCIA) — como interpretar? Quais aspectos são superstições e quais são verdadeiros? Você descobrirá conselhos importantes para uma boa leitura. Qual método deseja lançar: o BÁSICO, o EUROPEU, o AMERICANO ou o ITALIANO? Quais as diferenças entre eles? Siga as regras e interprete corretamente o oráculo

para seus amigos e clientes (PORTAIS SAGRADOS). E para encerrar a trilogia, elegi o nascimento histórico da taromancia (MANIFESTO PARA O FUTURO DO TARÔ), pois esta trilogia é toda dedicada ao assunto!

Finalmente, a literatura do hemisfério norte e sul, a corrente de pensamento latino-europeu e a anglo-americana se unem para dar corpo e estrutura ao tarô — *podemos dizer que o ESPÍRITO se encontra no volume 1, a ALMA no volume 2 e o CORPO no volume 3, completando, assim, o ciclo oracular do tarô,*



Splendor Solis, século XVI
Biblioteca Britânica, Londres, Inglaterra.

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

cuja compreensão será trilhar pelas verdades ditas ocultas. Tarô é um alfabeto para a leitura do livre-arbítrio e do destino! Tarô é adivinhação, é meditação, é magia, é terapia, é arte, é literatura, é música, é tudo o que se possa imaginar! Tarô é fonte inesgotável de estudos! Tarô é para todos! Tarô é Tarô!



NEI NAIFF
Outono de 2014
Hemisfério Sul



ORÁCULO E DIVINAÇÃO

Por que muitos desistem de estudar ou de lançar as cartas? Qual a razão de um tarotista ter menos assertividade que outro? Seriam inúmeras as respostas, entretanto, o que mais frustra um iniciado é *não* entender uma tiragem após ter estudado todos os arcanos. Por outro lado, também encontramos tarotistas que reproduzem eloquentemente as mesmas palavras em qualquer tiragem, mas o consulente não entende a interpretação. Lendo muito ou apenas o essencial, o tarô é uma arte cuja veracidade da orientação ou da previsão só será revelada com o tempo. Entretanto, no início é comum (e creio ser normal) haver dúvidas sobre diversos ângulos que envolvem uma consulta, por isso a perseverança na taromancia é fundamental. No âmbito desse caminho, tenho encontrado diversas pessoas que conhecem muito sobre o tarô, seus símbolos e sua história, mas não dispõem da prática da adivinhação (e também me confessaram que não a desejam). Ora, tenho dito a inúmeros alunos que estudar o tarô não serve apenas ao oráculo, mas ao autoconhecimento ou, simplesmente, para sustar o tempo ocioso. Por outro lado, nem todos estudam para viver dessa ocupação, há os que apenas desejam usar o tarô para amigos e familiares ou, meramente, para si. Tudo é válido. Esse é um dos motivos pelo qual tenho classificado desde a obra *Curso completo de tarô*⁸ e enfatizado no primeiro volume desta trilogia (páginas 202 a 205) dois termos: TARÓLOGO e TAROTISTA — o pesquisador e o praticante. Então, retomemos ao âmagô deste capítulo: interpretação e prática, cuja essência será fornecer elementos básicos para uma leitura direta e correta, tendendo o mais próximo possível da verdadeira mensagem do oráculo. Estudando este tópico, o leitor estará apto a praticar de

⁸ Naiff, Nei. *Curso completo de tarô*. Rio de Janeiro: BestSeller, 2002.

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

modo claro e preciso um lançamento do tarô, entendendo como ou o que falar durante uma consulta. Para iniciar, é importante saber que existem diversos fatores que bloqueiam uma boa leitura, e alguns até passam despercebidos. Vejamos os CINCO mais comuns:

- PRIMEIRA FALHA — *acreditar que um tarô é melhor que outro.*

É comum, no início da jornada espiritual, esperar encontrar um “tarô mágico”, o mais poderoso ou conceptual de todos. Esse assunto já foi fartamente discutido no volume 1 (VARIAÇÃO ARTÍSTICA, páginas 99 a 106), no volume 2 (QUAL O MELHOR TARÔ?, páginas 22 a 29) e no tópico INTUIÇÃO deste volume (páginas 38 a 42). Aconselho a revisão desses conceitos fundamentais. *Recapitulando*: os tarôs são manifestações artísticas de uma única matriz arquetípica; conhecendo a imagética do clássico, leem-se todos, sem exceção!

Acrescento: a escolha de um tarô se deve, essencialmente, ao gosto pessoal, nada mais; no entanto, o uso de tarôs temáticos (transculturais ou fantasias) pode ser de grande valia em determinadas tiragens como em aberturas relativas ao amor, usar cartas com imagética afetivo-sexuais; em questões de autoconhecimento, abrir arcanos com símbolos herméticos; em tiragens gerais, como a Roda Astrológica, empregar os tarôs clássicos. De qualquer modo, tudo isso são sugestões, pois o importante é sempre utilizar o que mais lhe agrade.

- SEGUNDA FALHA — *ter um local especial para lançar o tarô, no qual o consulente deve estar presente.*

Ora, se somente posso usar o tarô em locais específicos, significa que o universo divino não se manifestará em outros? Quer dizer que se o consulente não estiver presente, não existirá leitura? E se ele perguntar sobre o filho que mora longe, também não haverá respostas? Vejamos: onde se encontra o conceito da fé ou do poder mental? Se Deus somente protege aos que

LABORATÓRIO E TÉCNICAS

estão dentro da igreja, quer dizer que estamos desprotegidos fora dela? Ora, Deus somente pertence à religião católica? Mas todo homem não é filho de Deus? Ele não é onisciente, onipresente? “Solicitei e serás atendido?” Onde se encontra nossa intuição ou projeção astral? Será que não podemos acessar qualquer plano em qualquer lugar a qualquer hora? Se estiver dentro de um ônibus, não poderei rezar porque não é um local sagrado? *Claro que podemos fazer tudo isso em qualquer lugar!* Então, por que essa mania de ensinarem que não se deve usar o tarô em lugares não próprios? Os neófitos se esquecem de que lidamos com o universo transcendental no qual não existe porta, parede, janela, cozinha ou banheiro; sim, podemos captar o mundo espiritual em qualquer lugar, hora e local. Quem garante que alguém ao perguntar sobre o filho, este não esteja em um local supostamente impróprio? Nesse caso, o tarô não responderia com perfeição? Claro que revelaria, afinal estamos interpretando o campo energético dessa pessoa, os registros cármicos, as leis do destino. Atesto: *podemos ler o tarô em qualquer lugar, de modo presencial ou virtual.*

- TERCEIRA FALHA — *confiar em uma fonte geradora de poder, algo como um cristal, uma taça ou uma adaga consagrada.*

O estudante acredita que se não houver esses elementos figurativos do plano espiritual, as cartas não funcionarão, não responderão corretamente. Entenda que o tarô não está relacionado a uma doutrina⁹ ou linha espiritual específica e,

⁹ Não há **dogma**, tampouco **tradição** alguma em relação ao tarô, pois, se houvesse, os arcanos (imagens e significados) estariam inalterados, existindo um único tipo de tarô e uma única forma de ensiná-lo — e, convenhamos, isso não ocorre! Há inúmeras formas artísticas para expressar a estrutura simbólica e sua instrução pode ser elaborada por intermédio de seus próprios símbolos ou da analogia com a mitologia, a cabala, a astrologia, entre tantas possibilidades. Inclusive, artes mais contemporâneas como a música popular, a literatura e a fotografia também estão sendo empregadas no ensino do tarô. Atualmente encontramos o uso das cartas que transita da adivinhação à magia, passando pela meditação ou terapia. O tarô se desenvolve a cada ano, a cada geração!

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

talvez, por essa condição tão livre, muitos tentam associar os próprios credos às cartas, dizendo que se devem usar aqueles elementos. Por isso encontramos em livros e entre os instrutores divergências de como “consagrar” o tarô para uma consulta ou o modo de montar a mesa para a leitura. Devemos observar esses rituais e símbolos de fé como algo pessoal e nunca um fator imprescindível. **Note e anote:** Pode-se usar o tecido, a estampa e a cor que desejar para enfeitar a mesa ou adorná-la com qualquer objeto — incensário, cristal, flor, mas coloque algo de que goste ou acredite. Não deite um pano branco unicamente porque viu ou leu que é bom ou mais cósmico, você pode nem gostar dessa cor! Eu nunca critiquei meus alunos por usarem o que desejavam em suas mesas de consulta; porém, deixo claro que o dia em que não tiverem esses elementos de crença pessoal à mão, eles deverão ter a mesma confiança na abertura. *Cuidado com o misticismo, ele só leva a erros, porque a condição do místico é crer cegamente e não avaliar com cuidado como um verdadeiro esotérico o faz* — use aquilo que realmente conheça o significado. Ninguém tem o poder de abrir o seu canal espiritual ou a sua intuição a não ser você mesmo, pelo próprio estudo e esforço! Jamais acredite em alguém que diga que irá consagrar o tarô para você, iniciá-lo(a) em um ritual de tarô ou lhe dar permissão de “mão de jogo”, isso é pura vaidade espiritual.

- **QUARTA FALHA** — *olhar a imagem de uma carta de tarô esperando imediata intuição e interpretação.*

Bem, isso sugere que qualquer pessoa leiga olharia um arcano e... Pronto! Imagens holográficas iriam aflorar diante dos olhos como uma multimídia esotérica repleta de vozes angelicais e visões do futuro (ao som de Enya, é claro!), ou seja, irromperia o poder sobrenatural ao alcance de uma piscadela. Se o iniciado tem essa peculiaridade (mediunidade),

LABORATÓRIO E TÉCNICAS

ele não precisa estudar nem usar o tarô. Mas se o estudante não é um vidente, esqueça que “olhar a carta é o suficiente”, mas se continuar com esse pensamento saiba que isso atrapalha profundamente a leitura oracular. Vimos que cada arcano tem interpretação, manifestação, mensagem, temporalidade e orientação distintas uns dos outros; portanto, é essa condição simbólica que será a resposta. *Não precisa ser nenhum médium, vidente ou paranormal para aprender ou lançar o tarô, ele é aberto até ao mais cético que encontrar. Sem adicionar que a “intuição” pode ser uma característica que se desenvolve ao aprender tarô. Estudar ainda é o caminho mais seguro em todos os níveis.*

- QUINTA FALHA — *dizer a mesma coisa, o mesmo significado ao arcano, não importando o método ou a tiragem utilizada ou a questão formulada.*

As condições interpretativas dos arcanos são infinitas e um lançamento serve para analisar a simbologia e o sintoma; portanto, é impossível ter sempre a mesma linguagem para qualquer posicionamento. A chave principal durante uma tiragem/lançamento está em classificar a pergunta com a manifestação do arcano, devendo tomar extremo cuidado em não misturar os ATRIBUTOS de cada plano. O arcano SACERDOTISA, por exemplo, é maravilhoso no plano mental e espiritual, mas inadequado em situações afetivas ou materiais, já em aconselhamento, recomenda discrição e, em posição negativa, alerta para a irreflexão (volume 2, página 88). Outras vezes, a carta é mal compreendida pelos estudantes: o arcano MORTE se encontra estigmatizado na cansada palavra “transformação” para qualquer posição ou pergunta! Dessa forma, retira-se dele o fluxo natural de prosperidade para as questões materiais ou a indicação de agressividade ou desamor no plano afetivo e, ainda, quando a decisão estiver nas

MESA E UTENSÍLIOS

- *Observe que estamos revelando conselhos e não acontecimentos; assim, se o consulente comprasse a casa sem atender aos conselhos ocorreria o seguinte: nos arcanos 4 e 19, absolutamente nada, pois o conselho foi para seguir adiante; no arcano 8, poderia haver problemas no financiamento, escritura ou com obras posteriores, pois o arcano sugeriu que o consulente observasse os detalhes da compra; já no arcano 16 haveria sérias dificuldades com o imóvel e lhe traria prejuízos.*

PEQUENO MESTRE



Baseado no triângulo e no pentagrama, não necessita de pergunta. Essa tiragem serve como orientação e aconselhamento para situações gerais do presente momento, mas não irá revelar os resultados, nem

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

detalhar a origem. É uma abertura interessante para autoavaliação, também é apropriada como instrumento de busca do autoconhecimento. Sua validade é mensal. Observe nas ponderações a seguir como os mesmos arcanos têm linguagens distintas dependendo de sua posição e sua manifestação (leitura pelo ATRIBUTO de cada posição).

1 — MATERIAL: Como se encontra a vida material?

- Exemplos — SACERDOTE: *estruturada*; TORRE: *bloqueada*.

2 — MENTAL: Como se encontra o pensamento?

- Exemplos — SACERDOTE: *rígido*; TORRE: *desorientado*.

3 — SENTIMENTAL: Como se encontra o sentimento?

- Exemplos — SACERDOTE: *sincero*; TORRE: *decepcionado*.

4 — ESPIRITUAL: Como se encontra o mundo espiritual?

- Exemplos — SACERDOTE: *fervoroso*; TORRE: *fé cega*.

5 — CONSELHO: Como se deve proceder perante os planos apresentados?

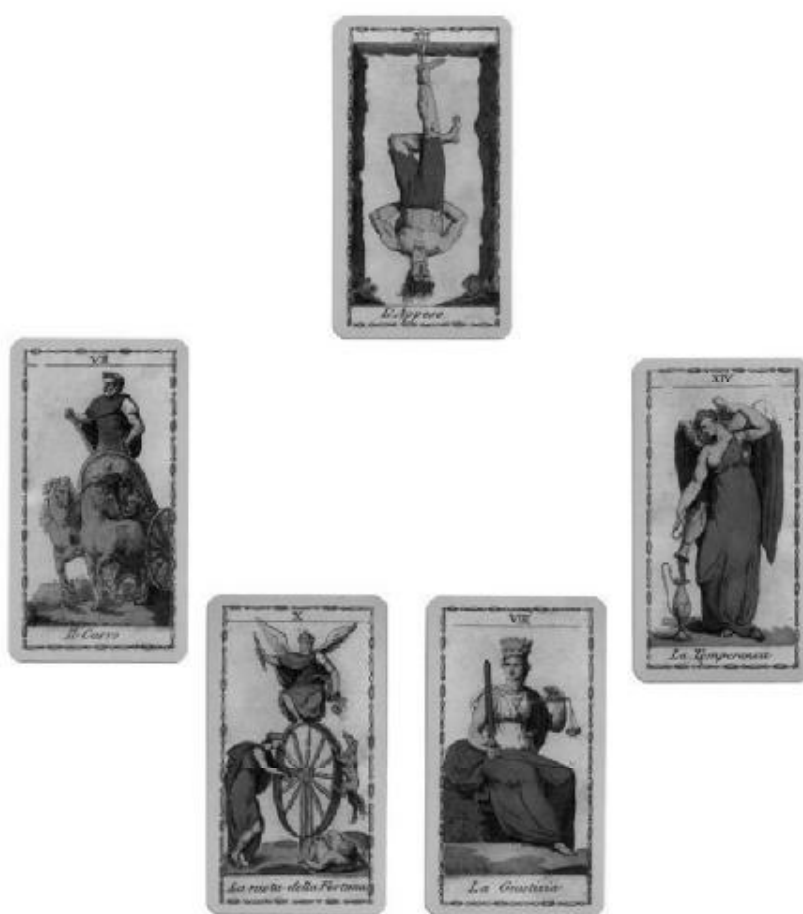
- Exemplos — SACERDOTE: *deve se organizar*; TORRE: *deve se libertar*.

Vejamos um exemplo taromântico completo de um consulente que solicitou aconselhamento para o momento de vida.

CARRO revela que a situação material está em **desenvolvimento** e não há dificuldades aparentes. Contudo, esse crescimento material não é percebido corretamente porque a RODA DA FORTUNA indica que o consulente está com ideias **dispersas**, instáveis, sem um foco ou um objetivo que o ajude a prosperar. JUSTIÇA sugere que ele se encontra muito distante de tudo, **frio** e sem expectativas, não querendo se envolver com nada. TEMPERANÇA avisa que se encontra com **proteção** espiritual e nada de negativo irá atrapalhar sua vida, devendo

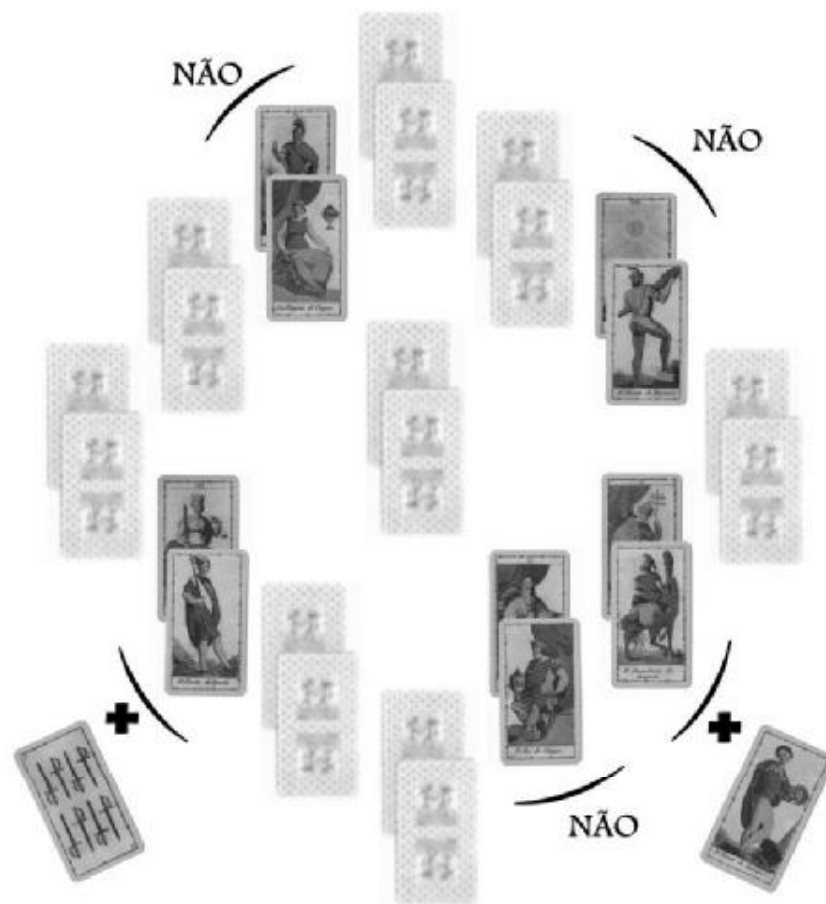
MESA E UTENSÍLIOS

aproveitar as oportunidades para resolver tudo o que deseja ao longo do tempo. O conselho relata que deveria se comportar como **PEN-DURADO**: manter-se calado, não tomar atitude alguma, **aguardar** os acontecimentos, não fazer nada.



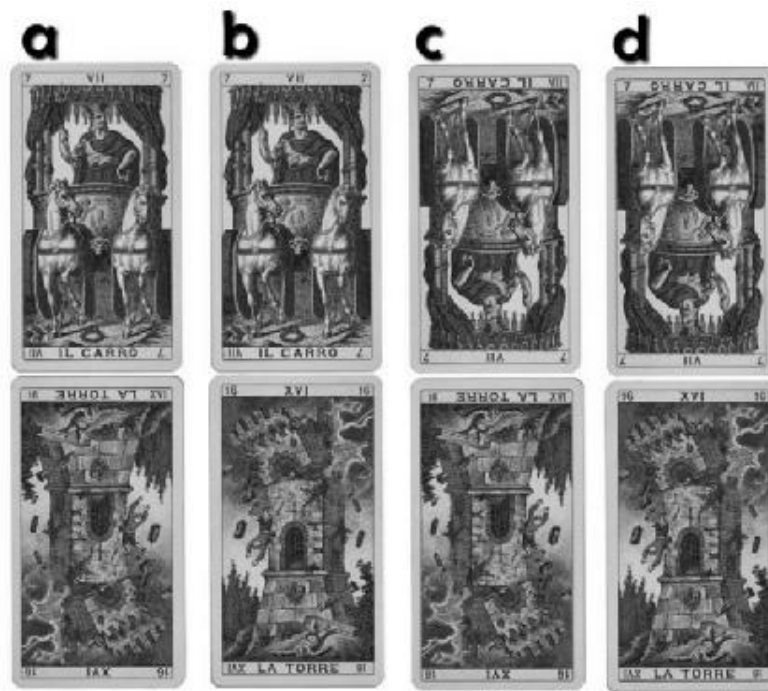
Ancient Tarot Lombard
Lo Scarabeo, Itália.

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS



Ancient Tarot of Lombardy
Lo Scarabeo, Itália.

MESA E UTENSÍLIOS



Ancient Italian Tarot
Lo Scarabeo, Itália.

- Exemplo (1). CARRO significa prosperidade, sucesso, desenvolvimento; já em reversão: fracasso, inércia, limitação. TORRE representa obstáculo, infortúnio, prejuízo; em reversão: sucesso inesperado, retorno ao poder, controle de situações negativas. Vejamos a sequência com apenas as possibilidades mais simples em termos materiais:

- a) CARRO (normal) seguido de TORRE (inversa) = prosperidade acrescida de sucesso inesperado.

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

- b) CARRO (normal) seguido de TORRE (normal) = sucesso que apresenta um prejuízo posterior.
- c) CARRO (inverso) seguido de TORRE (inversa) = fracasso, mas haverá recuperação das perdas.
- d) CARRO (inverso) seguido de TORRE (normal) = infortúnio ou prejuízo em longo prazo.



Ancient Italian Tarot
Lo Scarabeo, Itália.

- Exemplo (2). Vejamos uma sequência de cinco cartas (tira-gem: CAMINHO DA LUZ, para entender o desenlace de uma situação). Uma cliente deseja saber sobre os próximos acontecimentos de sua crise afetiva. Escolheu as seguintes cartas: ÁS DE COPAS (normal), CAVALEIRO DE ESPADAS (normal), PENDURADO (invertido), TEMPERANÇA (invertida), NOVE DE OUROS (normal). Interpretação cartomântica: o amor profundo e incontestável não encontrará nenhum obstáculo ou desengano, tampouco haverá muito tempo ou entrave para que tudo se realize com total satisfação e regozijo. Em suma: em breve a harmonia chegará e o amor vencerá!



AMOR



MAGO

Indica natureza sedutora e envolvente, deseja sempre melhorar a relação para evitar o marasmo, para isso, utiliza a criatividade. Faz tudo para conseguir o que almeja (pessoa livre) ou tudo para manter o relacionamento (namoro, casamento).

Pessoas livres:

Relação — flerte, sedução, intenção de namoro passageiro.

Amor — expectativa afetiva, mas não fará esforço.

Sexo — criatividade, atração efêmera, interesse passageiro.

Futuro — possível namoro, contudo, está em um plano muito frágil e o cliente necessita investir mais na sedução, na dedicação e no planejamento.

Pessoas compromissadas:

Relação — reconquista, atitude inovadora, busca do tempo perdido.

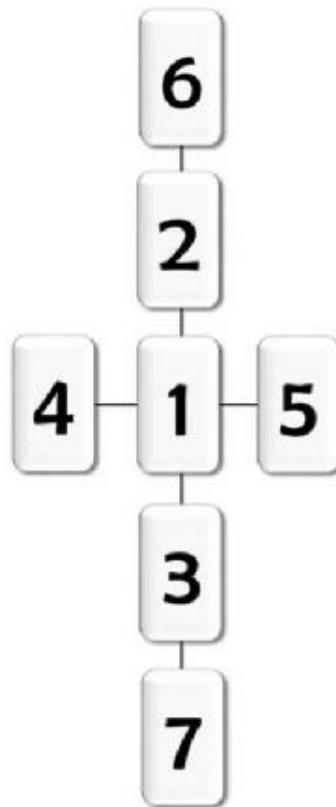
Amor — desejo de estar junto; ansiedade, expectativa do afeto.

Sexo — ativo, criativo, dinâmico, pronto para qualquer momento.

Futuro — novos caminhos positivos para o relacionamento; tende a melhorar o relacionamento, talvez deseje filho, mudança de casa ou renovação.

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

TEMPLO DE MARTE



Esta tiragem é indicada para analisar somente questões sexuais, a libido e a forma de se relacionar. Utilize sete cartas dos arcanos maiores, montando a sequência numérica indicada; desejando, acrescente os arcanos menores com o método europeu ou americano (neste exemplo iremos apenas usar o método básico para facilitar a



DINHEIRO



MAGO

Financeiro: busca de melhorias financeiras ou aplicação em investimentos que serão bem-sucedidos; grande oportunidade para obter o que almeja; nada é garantido, mas com esforço e perseverança o caminho será positivo.

Ativo: trabalho ou negócio em novo ritmo; deseja alguma promoção ou reclassificação profissional; procura intensa atividade social para realizar os objetivos financeiros; bom relacionamento com meio ambiente.

Inativo: breve ocupação ou negócio interessante; atividade temporária, mas importante para o futuro; ajuda de novos amigos no encontro de trabalho, mesmo que provisório; futuro promissor.



SACERDOTISA

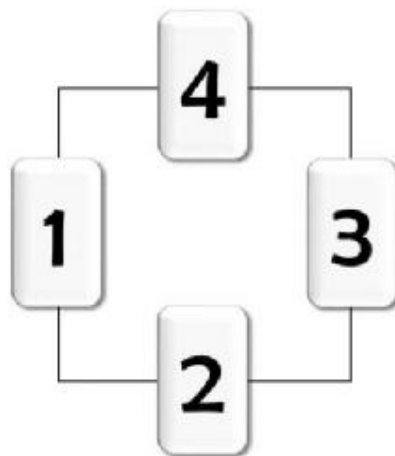
Financeiro: possui pouco dinheiro circulante, não há aumento de capital, tudo se mantém como se encontra; se estiver poupando, ainda não tem condições de mudar a situação como deseja.

Ativo: trabalho ou negócio estável, mas rotineiro e sem desenvolvimento; não há possibilidade de promoção ou prêmio; falta expressão e ação para transformar a situação em médio prazo.

Inativo: sem perspectiva momentânea, preguiça em buscar ou sair para entrevistas; deseja que alguém arrume um trabalho; deve agir imediatamente, pois há possibilidade de encontrar um emprego.

DINHEIRO

TEMPLO DE ZEUS



Com base na energia do quadrado (matéria), devem ser feitas perguntas em relação ao objetivo desta tiragem, que serve para a análise de investimentos, negócios, dinheiro circulante ou aspectos financeiros de ordem geral. Direcione a consulta a uma das áreas estabelecidas pela abertura, por exemplo: *Como se encontra minha vida financeira? Terei sucesso em tal investimento? Haverá progresso financeiro em tal negócio?* A linguagem utilizada será o plano material da carta ou os parâmetros financeiros estabelecidos neste capítulo. Monte a tiragem na sequência sugerida de 1 a 4, leia na ordem numérica, observando a sequência das cartas e sua relação. As casas são auto-explicativas, ou seja, o PASSADO (1), o PRESENTE (2) e o FUTURO (3) do que foi solicitado, além de um CONSELHO (4). O conjunto se refere a aproximadamente um ano; assim, a casa 1 (passado) pode ser considerada um período que de três a quatro meses antes da consulta, e a casa 3 (futuro) inicia sua força espiritual em três ou quatro meses. Analisemos um exemplo taromântico completo.



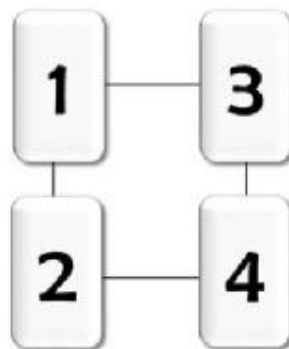
PORTAIS SAGRADOS (7)

Autoconhecimento

QUADRADO PESSOAL

QUAL É O MEU LADO OCULTO?

Tiragem muito eficaz quando necessitamos saber de nosso verdadeiro interior ou o de uma pessoa, descobrindo mistérios e segredos da personalidade. Deve-se jogar uma vez por ano, anote para não esquecer. Essa abertura não exige pergunta, mas muita concentração na pessoa pesquisada. As casas são autoexplicativas. Embaralhe e escolha quatro arcanos maiores, aplique somente o método básico neste lançamento.



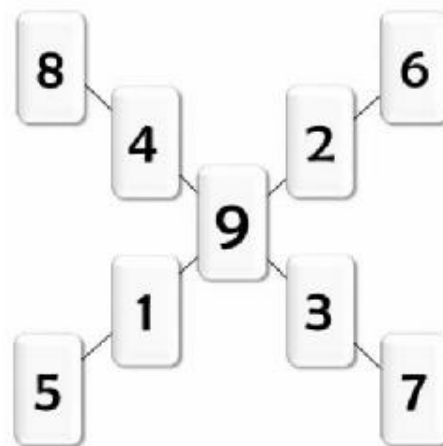
TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

- 1 — IDENTIDADE (atributo mental)
Como é o interior, a real personalidade?
- 2 — SOMBRA (atributo obstáculo)
O que esconde, deseja ser ou ter?
- 3 — PROJEÇÃO (atributo mental)
Como é visto pelo meio social?
- 4 — APRENDIZADO (atributo conselho)
O que deve desenvolver?

ENCRUZILHADA

QUAL É O CAMINHO DA PAZ INTERIOR?

Esta tiragem revela o que o consulente deseja de si e da vida, promovendo ponderações para um futuro melhor. Embaralhe e escolha nove cartas, usando exclusivamente o método básico e lendo na sequência cruzada, depois tenha atenção ao conjunto de cartas inferiores (mundo interior), depois, de superiores (mundo exterior). A posição 9 é válida para seis meses.





MANIFESTO PARA O FUTURO DO TARÔ

Minha pesquisa se iniciou em 1987, logo após o retorno de minha primeira viagem a Nova York. As imagens ainda regressam vivas ao lembrar a forma como entrei entusiasmado na ala egípcia do Metropolitan Museum of Art. Animadamente, procurava de vitrine em vitrine, papiro a papiro, sarcófago a sarcófago, algo referente às cartas do tarô, uma imagem, talvez um pequenino símbolo que fosse. Cadê? Ora, todos os livros publicados no Brasil em conjunto com a querida revista *Planeta* apontavam para isto: EGITO, O TARÔ VEIO DO EGITO! O povo esotérico que ministrava palestras em todos os cantos do Rio de Janeiro e de São Paulo apregoava isto: EGITO, O TARÔ VEIO DO EGITO! Até nas reuniões da Rosa Cruz (AMORC) se revelava secretamente isto: EGITO, O TARÔ VEIO DO EGITO! Vejam os anagramas: TAROT e TORAT — diziam os fráteres e as sórores a cada grau adquirido! Outros, na primeira aula de tarô, escreviam no quadro negro com letras bem grandes: ROTA, OTAR, TORA... Bem, eu pensava rindo: faltou RATO!

Voltemos ao maravilhoso museu nova-iorquino, que possui uma das maiores coleções egípcias do mundo.

— Onde está o tarô? — eu perguntava inquieto aos assistentes.

— Não sei de nada, não é de meu setor; pergunte no balcão de informações — respondiam laconicamente.

Continuei andando pelo museu. Tudo era arrebatador, pela primeira vez estava vendo sarcófagos, múmias e papiros originais! Mas, ao mesmo tempo, eu estava muito frustrado com a experiência “onde está o tarô egípcio?”, e de hora em hora parava absorto em alguma ala. Já meio cansado, não encontrando nada do tarô nos recintos do período egípcio, assírio-babilônico, grego, copta, romano e medieval, entrei na galeria de arte renascentista. Pasmem! Como um

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

relâmpago, algo familiar brotou das tapeçarias, dos quadros e das esculturas bem diante de meus olhos. Sim, havia traços e adereços que lembravam algumas imagens do tarô de Marselha! Pô, mas todos (no Brasil) diziam *que tava no Egito!* E, mais: o coração disparou quando vi uma pequenina placa alemã de bronze data-
da de 1485 com uma imagem similar à carta da Temperança! Dei um pulo e o sorriso voltou! E vi outra, ficando ainda mais eufórico — uma placa holandesa do mesmo período: *O triunfo das virtudes cardinais: Temperança, Prudência, Força e Justiça*. Também outra: uma mandorla rodeada dos quatro

animais querúbicos, igual ao arcano *Mundo!* Eram representações que o tarô de Marselha carregava! Mudei meu olhar e passei a procurar cartas, somente cartas, produzidas em qualquer período. Vi inúmeros quadros com cenas de carteados, dentre eles, pinturas de Pieter de Hooch (1629-1684), Caspar Netscher (1639-1684), François Drouais (1727-1775) e Paul Cézanne (1839-1906). Mas nada com os arcanos (trunfos) do tarô propriamente ditos, somente o baralho comum, similar aos arcanos menores.



*Temperança (1485), Galeria 520,
Metropolitam Museum of Art,
NY, EUA*

- Gostaria de avivar a memória do leitor: estamos nos reportando a uma época em que não havia internet, tampouco suas facilidades de pesquisa. No Brasil, não havia cartão de crédito

ESTUDOS COMPLETOS DO TARÔ:

A REVOLUÇÃO SE INICIA COM A SUA LEITURA!

A *trilogia* se baseia na análise comparada de mais de 1.500 tipos de tarôs publicados, desde o decorrer do século XV ao XX, e no estudo sistemático de mais de quinhentos livros sobre o assunto, acrescido de visitas a dezenas de bibliotecas museus. Além da parte teórica, o autor recorre à prática em mais de 20 anos de aulas de tarô para um total de 1.500 alunos presenciais e mais de 10 mil virtuais; também, à consultoria a clientes em geral, perfazendo mais de 25 mil tiragens/leituras ao longo da carreira profissional. A obra é dedicada a todos aqueles que desejam aprender o tarô em profundidade e empregá-lo de forma segura e satisfatória no âmbito oracular (divinatório e orientação).

VOLUME 1

TARÔ, SIMBOLOGIA E OCULTISMO

O que é o tarô? Para que serve? O que podemos extrair dessas enigmáticas alegorias? Em uma abordagem inédita, Nei Naiff pondera sobre a estrutura geral do tarô, sem recorrer a outros segmentos esotéricos que não as próprias cartas. A obra desvenda os limites de associação com a cabala, a astrologia, a numerologia e a mitologia, provendo um caminho seguro para o estudo comparativo. Igualmente, resume a história documentada do tarô, apontando as três correntes de pensamento existentes:



a escola simbologista, a cabalista de linhagem francesa e a inglesa. O autor lança a teoria de que há uma única composição arquetípica e de que dela surgiram inúmeras concepções artísticas. *Tarô é tarô*. Uma obra rara, que discute claramente as cartas, revelando o lado oculto dos arcanos com relação à vida humana, fornecendo novas diretrizes para um estudo eficaz ao autoconhecimento e à divinação.

VOLUME 2

TARÔ, VIDA E DESTINO



Como extrair uma linguagem segura durante uma consulta divinatória? Qual o verdadeiro significado dos 22 arcanos principais e dos 56 arcanos auxiliares? Que conhecimento se deve possuir para ler o tarô com excelência? Com profunda experiência profissional, Nei Naiff esclarece tudo sobre cada um dos 78 arcanos, desde a análise simbólica (tarologia) até a divinatória (taromancia), sempre seguindo um pensamento livre de associações com outras correntes herméticas. O ensino dos arcanos

se processa em exemplos práticos do cotidiano, possibilitando fácil compreensão para uso em diversas tiragens existentes. O autor lança explicações de uma inovadora estrutura sintomática dos arcanos e a divisão dos quatro planos para uma leitura oracular segura. A filtragem mística abordada no primeiro volume permite ao estudante ou profissional relacionar uma linguagem mais pura e contemporânea para as cartas. Tarô é tarô!

VOLUME 3

TARÔ, ORÁCULO E MÉTODOS

O primeiro volume é dedicado exclusivamente ao estudo da estrutura, da filosofia oculta e da história do tarô; o segundo, ao arcabouço dos 78 arcanos e sua divisão divinatória, fornecendo bases importantes para o contexto espiritual. Complementando os *Estudos completos do tarô*, o terceiro volume é destinado somente à técnica e à leitura das cartas, representando a chave oracular, importante veículo para a interpretação segura dos arcanos. Nei Naiff revela linguagens mais avançadas sobre dois temas muito procurados em uma consulta: amor e dinheiro; também ensina novas tiragens para espiritualidade, autoconhecimento, previsão, tudo bem definido à divinação. O autor aborda, pela primeira vez na literatura do tarô, a diferença na aplicação dos métodos *básico, europeu, americano e italiano*, a leitura mais apropriada nas combinações ou nas cartas invertidas. A trilogia é uma importante fonte de estudo e pesquisa para o tarólogo e o tarotista contemporâneo, seja pela base histórica e estrutural ou de uso prático.



LEIA TAMBÉM:



Curso completo de tarô

Editora BestSeller

Tamanho 17 x 21 cm, 280 páginas

Um curso prático em 25 lições que permite encontrar o caminho do autoconhecimento, assimilando de forma dinâmica o universo simbólico do tarô. Com metodologia exclusiva, o autor instrui desde a origem histórica até as diferentes técnicas de leitura. Acompanha um tarô completo, com as cartas grandes — 8,5 x 13 cm.

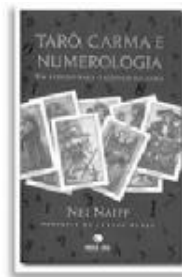


Curso completo de tarô

Editora BestBolso

Edição especial. Tamanho 12 x 18 cm, 282 páginas

Após solicitação de muitos leitores, o livro foi lançado em edição de bolso; as cartas também estão em tamanho menor (4,7 x 7 cm). A obra visa um aprendizado seguro na interpretação do tarô e seu conteúdo é similar ao publicado pela editora Nova Era.



Tarô, carma e numerologia

Editora Nova Era

Tamanho 14 x 21 cm, 174 páginas

Qual arcano rege sua vida? Qual a razão de alguns terem mais chances que outros na vida? Nei Naiff apresenta uma técnica prática e inovadora para a análise cármica do nome. Você descobrirá sua missão espiritual, sua personalidade e como obter harmonia nos relacionamentos afetivos e profissionais.



Curso completo de terapia holística

Editora Nova Era

Tamanho 16 x 23 cm, 364 páginas

Um rico compêndio de terapias alternativas: meditação, cristais, aromaterapia, florais, cromoterapia, ervas medicinais, radiestesia, musicoterapia. O livro ensina como utilizá-las para o equilíbrio da saúde e do bem-estar, contendo mais de oitenta exercícios práticos e 170 questões de múltipla escolha para autoavaliação.



Florais do Mundo

Editora Nova Era

Tamanho 14 x 21 cm, 288 páginas

Pela primeira vez é publicada uma comparação entre os diversos sistemas florais (Bach, Califórnia, Austrália, Minas). Aprenda a usá-los para o bem-estar! Uma autêntica fonte de consulta para iniciantes e profissionais, sobre as qualidades terapêuticas de cada essência no âmbito físico e psicoemocional.



Onde está minha felicidade?

Editora Nova Era

Tamanho 14 x 21 cm, 125 páginas

Para alguns, a felicidade se traduz em casamento; para outros, em sucesso financeiro; também existem os que desejam somente a paz interior. Qual é a fórmula para transformar derrotas em prosperidade? Ao ler esta obra você poderá esclarecer dúvidas e entender que não existe classe social diante do amor e da dor.



Consulte o tarô

Editora Nova Era

Tamanho 12 x 12 cm, 196 páginas

Esse pequeno livro, místico e mágico, pode ser levado na bolsa! A técnica é simples: feche os olhos, pense na questão, abra o livro em uma página e, pronto, reflita sobre a resposta do tarô. Acredite: as cartas funcionam de verdade! Tenha sucesso!



Consulte as runas

Editora Nova Era

Tamanho 12 x 12 cm, 196 páginas

Magia e proteção! Como os antigos xamãs, você jogará as runas em qualquer lugar! Assim, quando precisar, terá uma ajuda muito especial: pergunte o que deseja, folheie, pare numa página qualquer e leia. Os deuses nórdicos lhe darão uma importante resposta!



Consulte o I Ching

Editora Nova Era

Tamanho 12 x 12 cm, 196 páginas

Direcione sua vida para o sucesso jogando o I Ching! Leve-o para onde desejar e obtenha um conselho muito especial. A técnica é bem simples: visualize a questão, escolha alguma página de olhos fechados, medite sobre a resposta cósmica. Confie, ele funciona!



Consulte a Bíblia

Editora Nova Era

Tamanho 12 x 12 cm, 196 páginas

Quando necessitar de um conselho ou ajuda, terá uma orientação espiritual dos provérbios de Salomão. O uso é o mesmo da série *Consulte*: medite na questão, folheie, pare em uma página, analise a resposta divina. Tenha fé nos provérbios bíblicos!



Consulte a cabala

Editora Nova Era

Tamanho 12 x 12cm, 196 páginas

A força da cabala em suas mãos! Obtenha conselhos dos anjos e arcanjos para a situação que desejar. A técnica é igual ao da série *Consulte*: pense na situação, escolha uma página qualquer e considere a resposta celestial. Abra o livro sagrado e seja feliz!

Nei Naiff fez a revisão técnica:

CONWAY. D.J. *Altares: magia e ritual*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.

CONWAY. D.J. *Pêndulos: magia e ritual*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.

CONWAY. D.J. *Velas: magia e ritual*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.

FELLNER, Tara. *Aromaterapia para o amor*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.

KUHN, Alvin. *Um renascer para Jesus, o Cristo*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2006.

SILBEY, Uma. *Guia completo do cristal*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.

Vennells, David F. *A terapia floral e seus benefícios*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.

Nei Naiff prefaciou:

HEYSS, Johann. *O livro dos números*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2007.

MILLER, Ron. *O Evangelho de Tomé*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2006.

Vennells, David F. *A terapia floral e seus benefícios*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.

Nei Naiff traduziu:

MILLER, Ron. *O Evangelho de Tomé*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2006.

Tarô

oráculo
e métodos

ESTUDOS
COMPLETOS
DO TARÔ
VOLUME 3

O primeiro volume é dedicado exclusivamente ao estudo da estrutura simbólica, da filosofia oculta e da história do tarô; o segundo, ao arcabouço dos 78 arcanos e sua manifestação divinatória em qualquer plano a ser analisado (material, mental, sentimental, espiritual). Complementando os *Estudos completos do tarô*, o terceiro volume é destinado unicamente à chave oracular, importante veículo para uma interpretação segura na taromancia. Nei Naiff aborda, pela primeira vez na literatura mundial do tarô, a diferença na aplicação dos métodos *básico, europeu, americano e italiano*, e a leitura mais apropriada nas combinações ou nas cartas invertidas. O autor também revela linguagens avançadas sobre dois temas muito procurados em uma consulta: amor e dinheiro. A trilogia é uma extraordinária fonte de estudo e pesquisa para o tarólogo contemporâneo, seja pela base histórica e estrutural ou pelo uso prático.

